

SINDICATOS REUNIRAM DA PARTE DA MANHÃ DO DIA 10 DE FEVEREIRO PARA DELINEAR E DEFINIR A ESTRATÉGIA PARA A REUNIÃO DAS 15H DO MESMO DIA

Os sindicatos fizeram uma análise sobre a contraproposta da empresa de 0,2%, que consideraram vergonhosa e mesmo provocatória, não respondendo às necessidades dos trabalhadores e que não valoriza os salários e as carreiras de quem trabalha.

A política de baixos salários que é uma prática da Altice/MEO, aliada ao agravamento do custo de vida, tem mantido a maior parte dos trabalhadores numa situação cada vez mais difícil. Nesse sentido, para que seja possível uma negociação séria, é necessário um aumento salarial digno desse nome, que recupere o poder de compra e responda à inflação prevista.

NA REUNIÃO CONTINUAMOS A ASSISTIR ÀS HISTÓRIAS DO NETFLIX

Os sindicatos iniciaram a reunião criticando a vergonhosa contraproposta e questionando se a empresa tinha uma nova proposta de alteração que vá ao encontro das expectativas dos trabalhadores, porque a actual é inqualificável.

Os representantes da empresa envolveram-se em mais uma história da transformação da empresa e do sector, dos problemas da Alemanha, da guerra e do Trump.

Informaram que tinham entre 10 e 12 milhões de euros, mas não era para todos, tendo apresentado 4 propostas em que a melhor seria 12 euros para todos os trabalhadores. Esta proposta vale 1,5 milhões de euros.

Os 8 sindicatos solicitaram um intervalo para avaliar as propostas apresentadas e ao regressarem à mesa das negociações apresentaram a seguinte declaração:

OS SINDICATOS ANALISANDO AS VÁRIAS PROPOSTAS, CONCLUÍRAM QUE NÃO TÊM CONDIÇÕES PARA PROSSEGUIR AS NEGOCIAÇÕES, DADA A MANIFESTA INSUFICIÊNCIA DA PROPOSTA DA MEO, UMA VEZ QUE NÃO RESPONDE MINIMAMENTE ÀS NECESSIDADES DOS TRABALHADORES, ASSIM, SOLICITAM A PRESENÇA DA CEO Dra. ANA FIGUEIREDO NA PRÓXIMA REUNIÃO.

Este conjunto de 8 sindicatos solicitaram a presença da CEO da Altice, sendo que o STPT subscreveu a proposta dos 8 SINDICATOS.

A MENTIRA DAS DIFICULDADES DA ALTICE/MEO CAIU NO FINAL DA REUNIÃO TENDO ASSUMIDO QUE É UMA OPÇÃO DA EMPRESA NÃO PROCEDER A AUMENTOS NOS SALÁRIOS

A PRÓXIMA REUNIÃO ESTÁ AINDA SEM DATA MARCADA

LISBOA 13/2/2025